

Preços Agropecuários: alta de 3,91% na terceira quadrissemana de maio

Na terceira quadrissemana de maio de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ registrou alta de 3,91%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e os de origem animal (IqPR-A) apresentaram variação positiva de 2,82% e 6,62%, respectivamente (Tabela 1). Isso configura a continuidade da pressão inflacionária dos preços agropecuários (principalmente os produtos de origem animal), que têm aumentado mais que os indicadores globais da inflação brasileira.

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 3^a quadrissemana de maio de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	3,91%	4,67%
IqPR-V	2,82%	2,81%
IqPR-A	6,62%	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR fica um pouco mais alta e vai para 4,67%, influenciada pelas altas dos produtos de origem animal. O IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) mantém a variação positiva com praticamente o mesmo valor (2,81%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3^a quadrissemana de maio de 2008.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		3 ^a Abril/08	3 ^a Maio/08	
VEGETAL	Amendoim	34,40	34,84	1,28
	Arroz	32,17	38,91	20,96
	Banana nanica	12,68	12,67	- 0,12
	Batata	24,98	36,10	44,53
	Café	246,13	248,51	0,97
	Cana-de-açúcar	244,44	251,33	2,82
	Feijão	145,00	129,17	- 10,92
	Laranja p/ Mesa	15,14	13,33	- 11,91
	Milho	22,25	23,93	7,55
	Soja	41,50	42,83	3,21
	Tomate p/ Mesa	28,23	33,17	17,47
ANIMAL	Trigo	41,55	47,00	13,13
	Carne Bovina	74,75	76,86	2,81
	Carne de Frango	1,27	1,54	21,35
	Carne Suína	51,52	53,22	3,30
	Leite B	0,77	0,80	3,88
	Leite C	0,69	0,72	4,13
	Ovos	41,88	42,71	1,97

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas nesta quadrissemana foram: batata (44,53%), carne de frango (21,35%), arroz (20,96%), tomate para mesa (17,47%), trigo (13,13%), milho (7,55%) e os leites tipo C e tipo B (4,13% e 3,88% respectivamente) (Tabela 2).

A alta da maioria dos produtos está relacionada a uma conjunção de fatores, que são: o final do período de safra (que por si só já provoca o aumento das cotações), aumento do custo de produção – em especial os associados aos preços do petróleo, que vem batendo sucessivos recordes de preços – (notadamente fertilizantes e combustíveis), clima adverso à produção e movimentos de mercado (*commodities*), além das discussões sobre o efeito da produção de biocombustíveis sobre a produção de alimentos tem atingido de imediato o preço final de venda dos produtos agrícolas.

Os produtos que apresentaram queda de preços na terceira quadrissemana de maio foram: laranja para mesa (11,91%), feijão (10,92%) e banana nanica (0,12%) (Tabela 2).

Para a laranja de mesa, o período de safra e a concorrência das tangerinas com preços mais atraentes ao consumidor, além da retração do consumo (devido aos altos preços praticados nas semanas anteriores) foram responsáveis pela queda das cotações.

Para o feijão, após período em que a escassez que levou a preços com altas expressivas, com a entrada da produção iniciou-se o caminho para a normalidade conjuntural com a queda das cotações. Ressalte-se, contudo, que a disputa por área entre o feijão e o milho (*commodity* com cotações internacionais elevadas no momento), no caso paulista e de todo o sul-sudeste brasileiros, se dá na safra das águas, plantada no segundo semestre de cada ano.

No período analisado, 15 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 6 de origem animal) e apenas 3 apresentaram queda (todos de origem vegetal). Comparando o índice desta terceira quadrissemana (3,91%) com a segunda quadrissemana de maio (2,29%), tem-se acréscimo de 1,62 ponto percentual, reflexo das cotações de preços dos produtos que vinham apresentando alta, acentuaram esta tendência, além da recuperação da cotação da laranja para mesa, apesar de estar ainda com variação negativa.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/04/2008 a 23/05/2008 e base = 24/03/2008 a 23/04/2008.